

QUESTÃO 1

A estrutura na qual o pronome **onde**, como relativo, está usado segundo a norma padrão é:

- A) “ As amas de leite **onde** as crianças ficavam.”
- B) ” A sala **onde** será realizada a reunião foi mudada.”
- C) “ As caixas de cigarros **onde** encontramos imagens chocantes.”
- D) “ O autor **onde** encontrei as idéias para o texto.”

QUESTÃO 2

No texto, os conectivos têm a função de estabelecer uma relação de sentido entre duas orações ou dois períodos.

No período: “*O professor apresentava a matéria para a turma, enquanto alguns alunos conversavam sem parar*”, pode-se dizer que a segunda oração:

- A) Adiciona uma idéia, uma outra atividade.
- B) Apresenta uma conclusão do fato exposto na primeira oração.
- C) Expõe a consequência de uma causa expressa na primeira.
- D) Indica uma idéia de tempo em relação à ação apresentada na primeira oração.

QUESTÃO 3

A escola primária existe para ensinar seus alunos a ler, escrever e contar. Quem aprende bem isto, com esta base, pode aprender o que quiser: música, ciências, tudo. Lendo e escrevendo, as pessoas duplicam seu saber, para se valorizar. Não conheço ninguém que leia e não escreva, ou escreva e não leia, mas é bom repetir: ler, escrever e contar é direito e necessidade de toda pessoa.

(Darcy Ribeiro. Noções de coisas. São Paulo: FTD, 1995. p.42.)

O autor afirma que “ler, escrever e contar é **direito e necessidade** de toda pessoa”. Isso significa que a escola primária é

- A) uma obrigação para os alunos.
- B) obrigada a ensinar a todos os alunos.
- C) obrigatória apenas para quem quer ler, escrever e contar.
- D) obrigada a ensinar apenas a ler, escrever e contar aos alunos que a freqüentam.

QUESTÃO 4

“A fim de apreender a finalidade e o sentido da vida, é preciso amar a vida por ela mesma, inteiramente; mergulhar, por assim dizer, no redemoinho da vida; somente então apreender-se-á o sentido da vida, compreender-se-á para que se vive. A vida é algo que, ao contrário de tudo criado pelo homem, não necessita de teoria, quem apreende a prática da vida também assimila a sua teoria.”

(A revolução sexual, de Reich Wilhelm, Zahar, 1974)

Sobre o texto é **correto** afirmar que

- A) apresenta as características de alguém ou de alguma coisa.
- B) conta histórias com personagens e acontecimentos.
- C) expõe um ponto de vista sobre um determinado assunto.
- D) narra um acontecimento e defende uma opinião.

QUESTÃO 5

Sobre a personagem Capitu do livro Dom Casmurro, de Machado de Assis, diz Afrânio Coutinho:

"Capitu: a ambigüidade, que é a característica fundamental da trama, repete-se na protagonista. O escritor esmera-se na caracterização de seu personagem principal, transformando-o na maior realização da ficção brasileira."

(Machado de Assis. *Dom Casmurro*. Estudos introdutórios de Afrânio Coutinho. São Paulo, Ediouro Publicações, 1995. Biblioteca Folha)

Uma característica marcante na obra de Machado, que o trecho em destaque revela é:

- A) Atribuir ao contexto histórico parte do enredo das narrativas.
- B) Detalhar com minúcias os ambientes, espaço e tempo nas suas obras.
- C) Preocupar-se com detalhes na descrição de seus personagens.
- D) Trabalhar de forma brilhante na caracterização de alguns personagens.

QUESTÃO 6

Hoje, podemos perceber um uso excessivo de palavras estrangeiras, principalmente do Inglês, no léxico do português, como *off* 40% e *sale*, muito usadas em lojas.

Esse uso se justifica pelo fato de

- A) essas palavras serem mais imponentes e chamarem mais a atenção das pessoas, o que interessa aos donos de lojas e denota um sentimento de valorização de palavras importadas.
- B) não haver na língua portuguesa palavras que tenham o mesmo significado e substituam as palavras estrangeiras.
- C) o léxico do português não possuir palavras atraentes que possam ser usadas para chamar a atenção do leitor quando se quer enfatizar algo.
- D) tudo o que é importado tem uma melhor qualidade e, portanto, um melhor efeito no uso, inclusive a língua.

QUESTÃO 7

O objetivo da Semana de Arte Moderna, idealizada e realizada por um grupo de artistas e poetas foi

- A) divulgar a arquitetura e a pintura do Barroco.
- B) endossar a criação artística e literária dos movimentos literários precedentes.
- C) pregar a tomada de consciência da realidade brasileira.
- D) reunir autores e artistas de outras escolas literárias.

QUESTÃO 8

Fora demasiada audácia atacar aquela casa da Rua Rui Barbosa. Perto dali, na Praça do Palácio, andavam muitos guardas, investigadores, soldados. Mas eles tinham sede de aventura, estavam cada vez maiores, cada vez mais atrevidos. Porém havia muita gente na casa, deram o alarme, os guardas chegaram. Pedro Bala e João Grande abalaram pela ladeira da praça. Barandão abriu no mundo também. Mas o Sem-Pernas ficou encurralado na rua. Jogava picula com os guardas. Estes tinham se despreocupado dos outros, pensavam que já era alguma coisa pegar aquele coxo. Sem-Pernas corria de um lado para outro da rua, os guardas avançavam. Ele fez que ia escapular por outro lado, driblou um dos guardas, saiu pela ladeira. Mas em vez de descer e tomar pela Baixa do Sapateiro, se dirigiu para a Praça do Palácio. Porque Sem-Pernas sabia que se corresse na rua o pegariam com certeza. Eram homens, de pernas maiores que as suas, e, além do mais, ele era coxo, pouco podia correr. E acima de tudo não queria que o pegassem. Lembrava-se da vez que fora à polícia. Dos sonhos das suas noites más. Não o pegariam, e enquanto corre, este é o único pensamento que vai com ele. Os guardas vêm nos seus calcanhares. Sem-Pernas sabe que eles gostarão de o pegar, que a captura de um dos Capitães da Areia é uma bela façanha para um guarda. Essa será a sua vingança. Não deixará que o peguem, não tocarão a mão no seu corpo. Sem-Pernas os odeia como odeia a todo mundo, porque nunca pôde ter um carinho. E no dia que o teve foi obrigado a abandoná-lo, porque a vida já o tinha marcado demais. Nunca **tivera** uma alegria de criança. Se **fizera** homem antes dos dez anos para lutar pela mais miserável das vidas: a vida de criança abandonada. Nunca **consequira** amar a ninguém, a não ser a esse cachorro que o segue. Quando os corações das demais crianças ainda estão puros de sentimentos, o do Sem-Pernas já estava cheio de ódio. Odiava a cidade, a vida, os homens. Amava unicamente o seu ódio, sentimento que o fazia forte e corajoso apesar do defeito físico. Uma vez uma mulher foi boa para ele. Mas em verdade não o **fora** para ele e sim para o filho que **perdera** e que **pensara** que tinha voltado. De outra feita outra mulher se **deitara** com ele numa cama, **acariciara** seu sexo, se **aproveitara** dele para colher as migalhas do amor que nunca **tivera**. Nunca, porém, o tinham amado pelo que ele era, menino abandonado, aleijado e triste. Muita gente o tinha odiado. E ele **odiara** a todos. **Apanhara** na polícia, um homem ria quando o surravam. Para ele é esse homem que corre em sua perseguição na figura dos guardas. Se o levarem, o homem rirá de novo. Não o levarão. Vêm em seus calcanhares, mas não o levarão. Pensam que ele vai parar junto ao grande elevador. Mas Sem-Pernas não pára. Sobe para o pequeno muro, volve o rosto para os guardas que ainda correm, ri com toda a força do seu ódio, cospe na cara de um que se aproxima estendendo os braços, se atira de costas no espaço, como se fosse um trapezista de circo. A praça toda fica em suspenso por um momento. “Se jogou”, diz uma mulher, e desmaia. Sem-Pernas se rebenta na montanha qual um trapezista de circo que não tivesse alcançado o outro trapézio. O cachorro late entre as grades do muro.

(AMADO, Jorge. *Capitães da areia*. 80.ed. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 214-5.)

Os verbos destacados nesse texto de Jorge Amado, no tempo em que foram utilizados, indicam que a ação que eles representam

- A) ocorre no presente e intensifica a dor do personagem.
- B) aconteceu em um passado remoto, que lhe traz lembranças boas e ruins.
- C) acontece simultaneamente às lembranças do personagem.
- D) estava acontecendo naquele momento e, portanto, não reanima lembranças.

QUESTÃO 9

A onda(Manoel Bandeira)

a onda anda
aonde anda
a onda?
a onda ainda
ainda onda
ainda onda
aonde?
aonde?
a onda anda

O poema de Bandeira apresenta o aspecto de redundância com valor

- A) condenável. B) intencional. C) pitoresco. D) vicioso.

QUESTÃO 10

Considere o título:

Homens já adotam sobrenome das noivas

O uso do modalizador **já** traz o pressuposto de que

- A) havia a expectativa de adoção do sobrenome das noivas.
B) havia uma exigência das noivas para que o sobrenome fosse adotado.
C) inexistia a adoção do sobrenome das noivas anteriormente.
D) inexistia a expectativa de adoção do sobrenome das noivas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

